

Evento do Estado para celebrar população idosa reúne mais de 400 pessoas no Teatro Guaíra

23/10/2024

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

Mais de 400 pessoas idosas de Curitiba e de diversos outros municípios do Paraná participaram nesta quarta-feira (23) do evento "Cultura e Conexão: Uma celebração 60+", promovido pelo Governo do Estado, no Teatro Guaíra. Teve apresentação Coral da Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati-Unespar); do espetáculo "GAG", realizada pelo G2 Cia de Dança, grupo master do Centro Cultural Teatro Guaíra; miniworkshop sobre tecnologia com abordagem sobre golpes virtuais, ministrado pela Celepar. Também houve um momento de celebração para enaltecer misses e misters dos municípios.

O evento foi promovido em alusão ao mês dos idosos. A realização foi da Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e da Secretaria da Cultura (Seec), junto da Celepar e com o apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Cedipi/PR). A secretária da Semipi, Leandre Dal Ponte, destacou que a atenção aos cidadãos idosos é de todo o governo estadual. "Todos trabalhamos juntos em prol das políticas públicas para essa população, para que as pessoas tenham dignidade, qualidade de vida e bem-estar", afirmou.

- **Em entrevista, secretária destaca programa para cuidado e qualidade de vida dos idosos**

A secretária afirmou que a política do Paraná é de valorização, de cuidado, tanto para as pessoas idosas quanto para quem cuida. "Quando fazemos políticas públicas para essa população, estamos falando do nosso futuro. Queremos um Paraná que trabalha e cuida e que também que respeita as pessoas".

Para a secretária da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, valorizar a população paranaense neste segmento é uma prioridade no Paraná. "Esse evento incentiva o encontro e a difusão de informações, além de oferecer uma grande agenda cultural celebrando os paranaenses com 60 anos ou mais", observou.

EMOÇÃO - Odília Oliveira de Araújo, de 79 anos, de Paranaguá, esteve pela primeira vez no Teatro Guaíra e se emocionou com a experiência. "Não esperava que fosse tão lindo o espetáculo. É muito bom conhecer gente nova, de outros

lugares. Eu adorei", disse ela.

O Mister Melhor Idade 2023 de Pinhais, Carlos Jacques, de 66 anos, comentou que é um privilégio representar o trabalho realizado com as pessoas idosas. "Primeira vez que estive nesse teatro, com essa energia única, contagiante. É uma oportunidade única", comemorou.

- [**Governo do Estado vai capacitar técnicos para atender mais de mil mulheres rurais**](#)

ANIVERSÁRIO CEDIPI - No evento também foi comemorado o aniversário de 27 anos do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa (Cedipi/PR). O presidente, Jorge Nei Neves, disse que, junto com a Semipi, o Conselho vem deliberando ações estratégicas.

"Entendemos que as pessoas envelhecem de forma diferente, de maneira plural, e é esse Estado que acolhe todas as pessoas, todas as formas de envelhecimento, que nos faz celebrar a vida e o direito à continuidade, a continuar existindo com dignidade, com igualdade, com políticas públicas afirmativas e efetivas", enfatizou.

PARANÁ AMIGO DA PESSOA IDOSA - Promover o envelhecimento ativo e saudável dos cerca de 1,9 milhão de idosos que vivem no Paraná é o objetivo do Projeto de Lei 587/2024, que estabelece o Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa, [enviado neste mês para a Assembleia Legislativa](#). Ele institui a Bolsa Cuidador Familiar e a Bolsa Agente do Saber, tendo como público-alvo idosos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Para a secretária Leandre Dal Ponte, a medida garantirá respeito e acolhimento para os paranaenses com 60 anos ou mais. "Vai além de uma política pública, sendo um compromisso com a dignidade e a inclusão, fortalecendo famílias e municípios para enfrentar essa nova realidade demográfica. A Semipi tem um papel essencial na integração dessas políticas, garantindo que o envelhecimento ativo e saudável seja uma prioridade e que cada pessoa idosa, cuidador e família receba o apoio necessário para viver com qualidade e respeito", concluiu.